

**Judite Parreira; 27. 11. 2013**

**Educação – Plano do Governo e Orçamento para 2014**

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

O Plano do Governo para 2014, no que concerne à educação é, naturalmente, um Plano de continuidade dos princípios e objetivos iniciados no Plano em curso.

Assim verificamos que uma parte bastante significativa das verbas se destina à beneficiação, reabilitação e construção de edifícios escolares. Apesar de considerarmos que as estratégias de betão não têm sido solução para os problemas da educação, pois o tempo tem demonstrado que a construção de mega escolas com elevados custos de construção e de manutenção não é sinónimo de sucesso escolar, reconhecemos a necessidade de intervenção de maior ou menor vulto em alguns edifícios escolares.

Verificamos também, com agrado, que no momento de emergência social que atravessamos, em que as famílias vivem o flagelo do desemprego que atinge já os 21 545 açorianos, em que se vive o drama da pobreza e da fome, as verbas destinadas aos Apoios Sociais não sofreram cortes, tendo até uma dotação superior à verificada em 2013, mas ainda inferior à dotação inscrita no documento homólogo de 2012.

O abandono escolar precoce é contemplado com uma verba de 100 000 euros de acordo com o conceito estipulado pela União Europeia e que, conforme o Plano, se destina ao alargamento da matrícula eletrónica a todas as escolas, bem como ao apoio às entidades que organizam formação. Não estando convencidos da eficácia destas medidas no combate a um problema que a todos preocupa, gostaríamos que o Senhor Secretário clarificasse esta situação e nos dissesse de que forma pretende combater e reduzir a elevada taxa de abandono escolar precoce.

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

Pela primeira vez o Plano do Governo reconhece e admite o insucesso escolar e manifesta preocupação quer com os resultados obtidos pelos alunos açorianos quando confrontados com provas de âmbito nacional, quer com as taxas de retenção de alunos ao nível do ensino básico, superiores à média nacional, em conformidade com o que têm sido as preocupações recentemente demonstradas quer pelo Senhor presidente do Governo, quer pelo Senhor Secretário da tutela, que, recentemente, apelava à reflexão de todos para o problema do insucesso e do abandono escolar.

Reflita-se então, pois se os alunos açorianos não têm menos capacidades que os seus colegas de outras regiões do país, o que acreditamos. Se os nossos

professores estão bem habilitados para a prática docente, e acreditamos que estejam. Se temos o melhor parque escolar de sempre, conforme têm dito todos os Secretários que têm tutelado esta pasta. Então a que se devem os maus resultados apresentados pelos alunos açorianos e que tanto nos preocupam e envergonham? Entendemos que todos devemos refletir sobre um problema que é de todos. No entanto, è o Governo Regional e o Partido Socialista que o suporta que devem refletir sobre os seus dezassete anos de governação, pois neste particular, como em outros, já não podem continuar a imputar culpas aos partidos da oposição, nem a quem os antecedeu.

Assim, importa referir, que o Plano em análise sendo uma continuidade do Plano anterior, não perspetiva uma mudança, nem uma garantia de solução para este grave problema.

Investir em educação deve ser uma preocupação constante de todos os governos, pois é um investimento no futuro da sociedade e uma preparação das gerações mais jovens para a vida social e para o exercício de uma cidadania responsável. É isso que esperamos do Governo Regional e é neste sentido que, pese embora a nossa irrelevância, reiteramos a nossa disponibilidade para colaborar.

Disse